

Município de Cantanhede apoia projeto de reanimação do setor cultural face à pandemia



O maestro Francisco Manuel Relva Pereira entregou ontem às quatro bandas filarmónicas do concelho de Cantanhede a Suite 2020, obra musical de que é coautor juntamente com os compositores Charalampos Makris, da Grécia, Francisco José Rosal Nadales, de Espanha, e Ilio Volante, de Itália. A peça orquestral foi desenvolvida em parceria, no âmbito de um projeto destinado a gerar receitas para entidades de carácter sociocultural, tendo em vista a realização de ações tendentes a mitigar os efeitos da pandemia de Covid-19 e estimular a retoma económica no setor da cultura dos países de origem dos autores envolvidos. O Município de Cantanhede associa-se à iniciativa atribuindo um donativo, no valor de 300 euros, já entregue à entidade a quem foi destinada essa missão no concelho, designadamente a Associação António Fragoso.

A formalização de todo o processo foi assinalada ontem, 1 de outubro, a propósito do Dia Mundial da Música, no decurso de um encontro entre a presidente da autarquia, Helena Teodósio, o maestro Francisco Manuel Relva Pereira, o presidente da Associação António Fragoso, Eduardo Fragoso, e representantes da Banda Filarmónica de Covões, da banda da Associação Musical da Pocariça, da Phylarmónica Ançanense e da Filarmónica Marialva de Cantanhede.

Na ocasião, a líder do executivo camarário cantanhedense referiu-se ao “alcance social deste projeto desenvolvido a partir do trabalho criativo de compositores de quatro países” e enalteceu “o contributo artístico do maestro Francisco Manuel Relva Pereira, sublinhando que com esse contributo o Município de Cantanhede fica associado a esta iniciativa de mérito alcance social e cultural”

Helena Teodósio enfatizou também “o papel da Associação António Fragoso, a sua atividade

cultural na afirmação, defesa e promoção do património artístico e literário de António de Lima Fragoso e da sua terra natal, a Pocariça, e que não descarta nunca a sua responsabilidade social”, sublinhou a autarca, lembrando a propósito o facto de “o patrono da associação, o eminente compositor e pianista, ter falecido com apenas 21 anos, em 1918, vitimado pela gripe pneumónica, uma tragédia semelhante à que o mundo está agora a viver”

Por seu lado, o maestro Francisco Relva Pereira agradeceu “reconhecidamente a disponibilidade e o pronto acolhimento do Município de Cantanhede para com a iniciativa” e falou sobre as motivações que o levaram a compor a Suite 2020 com três compositores da Grécia, Espanha e Itália. “Perante a mesma situação pandémica de Covid-19, cada um procurou exprimir musicalmente a realidade do seu país, dando expressão às características musicais próprias de cada contexto”, explicou o compositor, adiantando que a peça está estruturada em quatro partes correspondentes ao trabalho dos seus autores: “O Choros tês Elpidas” (“A Dança da Esperança”), do grego Charalampos Makris, “Timor et Spes” (“Temor e Esperança”) do espanhol Francisco José Rosal Nadales, de Espanha, “Entre as Brumas da Memória o COVID-19 passará à História” de Francisco Relva Pereira, e, a encerrar, “Vittoria Sul Nemico Invisibile” (“Vitória sobre o inimigo invisível”), do italiano Ilio Volante.

A terminar, o maestro disse aguardar “com enorme expectativa a apresentação pública da obra que agora vai passar à fase de ensaios pelas quatro bandas filarmónicas do concelho de Cantanhede”, e aproveitou o ensejo para informar que vai oferecer também às quatro bandas a sua nova composição musical, uma abertura designada “Horizonte Futuro”, numa clara nota à esperança pela chegada de melhores dias.

Na sessão interveio ainda Eduardo Fragoso, que agradeceu à Câmara Municipal de Cantanhede “a escolha da Associação António Fragoso como parceira desta iniciativa, confirmando a atenção que a autarquia sempre tem dado ao trabalho que tem vindo a realizar na afirmação do inestimável contributo de António de Lima Fragoso como figura incontornável da história sociocultural do concelho e do país”. O presidente da associação recordou “as atividades, entretanto já desenvolvidas também no contexto de pandemia e confinamento, designadamente o ‘Open Windows’, 11 concertos que estão a ser transmitidos online às 21h00 do dia 21 de cada mês, no âmbito de uma programação diversificada e eclética”, e referiu algumas outras iniciativas programadas, destacando “a publicação das ‘Cartas a Maria’, de António de Lima Fragoso, e a disponibilização em formato de papel e digital de todas as partituras do insigne músico e compositor”